



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO MAIOR

ATA Nº 13/2019

----- Aos doze dias do mês de julho do ano dois mil e dezanove, na sala de reuniões da Câmara Municipal de Rio Maior, realizou-se uma reunião ordinária da Câmara Municipal de Rio Maior, sob a presidência de Isaura Maria Elias Crisóstomo Bernardino Morais, estando presentes os Vereadores, Luís Filipe Santana Dias, João António Lopes Candoso, Miguel Filipe da Silva Santos, Ana Filomena e Silva Antunes Figueiredo, Daniel Alexandre Pulquério Pinto e Vera Alexandra da Costa Simões. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Pelas dez horas, verificando-se a existência de quórum, a Presidente da Câmara deu início aos trabalhos da presente reunião. -----

----- **PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

----- **APROVAÇÃO DE ATAS** -----

----- Foram colocadas a discussão e votação as atas n.º 7 e 8/2019 referentes às reuniões ordinárias de 18 e 29 de abril, respetivamente. -----

----- **INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Aprovada a ata n.º 7/2019 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 7 votos a favor (7 presenças). -----

----- Aprovada a ata n.º 8/2019 por unanimidade dos presentes com direito de voto, com 7 votos a favor (7 presenças). -----

----- **DISPONIBILIDADES DE TESOURARIA** -----

----- A Câmara tomou conhecimento que as disponibilidades de tesouraria relativas ao dia anterior eram as seguintes: -----

----- Operações Orçamentais: um milhão, oitocentos e oitenta e dois mil, cento e dezasseis euros e cinquenta e seis cêntimos. -----

----- Operações não Orçamentais: cento e trinta e sete mil, duzentos e noventa e quatro euros e quarenta e dois cêntimos. -----

----- **ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO** -----

----- VISITA DA EQUIPA DO CNE AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO CASIMIRO PEREIRA DA SILVA – AGRADECIMENTO -----

----- DECLARAÇÃO DE SUBSCRIÇÃO - PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO LOCAL 2020-2030-----

----- MARCHA LENTA NO IC2, DIA 12 DE JULHO -----

----- A Presidente da Câmara apresentou os assuntos para conhecimento de acordo com a documentação e prestou uma breve explicação sobre os mesmos. -----

----- PERÍODO DE INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES-----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para se referir à questão do Nó da Asseiceira, nomeadamente às obras que decorrem, questionando para quando está previsto o fim das mesmas e ainda se haverá alguma margem de negociação no sentido de haver uma compensação para a estrada na Asseiceira que foi fustigada durante este tempo. -----

----- De seguida deu publicamente os parabéns à Dr.^a Isaura Morais por ser cabeça de lista pelo Partido Social Democrata às Legislativas 2019 pelo distrito de Santarém, considerando que que isso prestigia Rio Maior e desejou-lhe os maiores sucessos pessoais e profissionais. -----

----- VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Acerca dos assuntos para conhecimento, iniciou por se referir ao Pacto de Desenvolvimento para 2020/2030 e à lógica e dinâmica de investimento destes projetos, dizendo desde logo que concorda com a posição da Câmara Municipal em subscrever este pacto, no sentido de acautelar o desenvolvimento territorial, o desenvolvimento local e o trabalho das associações de desenvolvimento local. Fez notar que estas associações de desenvolvimento local em conjunto com os municípios devem defender o trabalho fantástico que tem vindo a ser feito nas últimas décadas através destas ferramentas de incentivo à economia rural e assim assegurar uma plataforma de desenvolvimento dos territórios através do incentivo às atividades agrícolas e turísticas, entre outras. Continuou dizendo que considera que para além de se assinar um documento, a Câmara Municipal deve estar também vigilante e ativa porque se trata de uma iniciativa de financiamento e de intervenção no território que permite a alavancagem de projetos. -----

----- De seguida referiu-se à marcha lenta que se encontra a decorrer manifestando a preocupação legítima de todos os habitantes residentes em relação ao estado calamitoso que chegou o piso do IC2. Disse estar solidário com a organização desta iniciativa e que se deve acompanhar esta dinâmica de alerta, dizendo que ao que parece

o Governo prevê uma intervenção para aquela estrada com um investimento que ronda os sete milhões e meio de euros e espera que esta seja uma obra que avance rapidamente. -----

----- Referiu-se de seguida à boa iniciativa da Câmara Municipal ao assinalar o aniversário da cidade, que não era uma prática instalada no município, e que as atividades agora desenvolvidas assinalam do ponto de vista cultural e político essa data, e é com pena que viu que a sessão que teve lugar no cineteatro tenha sido tão pouco participada, seja pelos conteúdos que foram apresentados seja pelos convidados que foram intervenientes para falar sobre o tema “Perspetivas de Futuro”. Sobre o tema disse que foi pouco abordado, focando-se mais no passado que no futuro, embora o pintor e performer, Manoel Barbosa, tenha tentado levar a conversa para uma perspetiva evolucionista, acabando, no entanto, por se centrar apenas numa área: a cultura e a sua importância na valorização do território numa lógica de fidelização e atração de população e novos residentes, em competitividade com outros territórios. Neste contexto afirmou que a cultura é, em definitivo, uma área de futuro e, por isso, deixou algumas ideias a desenvolver e investimentos estratégicos nesta área que considera que Rio Maior pode realizar como, por exemplo, a concretização da Casa Poeta Ruy Belo, o relançamento do prémio literário Poeta Ruy Belo, a criação de um museu municipal que honre a memória e história de Rio Maior, a recuperação da Mina do Espadanal instando aí, eventualmente, um centro de ciência viva, o relançamento do prémio Cartoon Desportivo António Maia, iniciar uma relação efetiva, do ponto de vista estratégico, com o arquivo e a biblioteca Ephemera gerida pelo historiador José Pacheco Pereira, entre outras. Apesar destas sugestões, considera que, nos últimos anos foram tomadas decisões importantes no que se refere à cultura, nomeadamente a requalificação da Villa Romana, que espera que tenha um enorme sucesso e que possa potenciar a atração de pessoas. Disse ainda que considera que nos próximos anos haverá um espaço de enorme oportunidade na área da cultura para Rio Maior se afirmar e investir seja de um ponto de vista mais material seja de um ponto de vista mais imaterial, de conteúdos. Antes de terminar deu os parabéns à Câmara Municipal pela equipa que coordenou a organização do fantástico vídeo apresentado, que configura um documento de trabalho importantíssimo para o setor educativo de Rio Maior, para as escolas, para as associações, para salvaguardar a memória e que deve ser traduzido em livro da história de Rio Maior, completado e editado. Questionou ainda se este vídeo estará disponível online para que todos o possam ver. -----

----- Por fim deu os parabéns à Presidente da Câmara por ser cabeça de lista pelo Partido Social Democrata (PSD) no distrito de Santarém às eleições legislativas e disse ser um orgulho para Rio Maior ter a Dr.ª Isaura Morais como candidata à Assembleia da

República e a encabeçar uma lista do distrito de Santarém, desejando-lhe as maiores felicidades nas funções que irá iniciar e que possa defender o país, a região, o distrito e Rio Maior. -----

----- **VEREADOR MIGUEL FILIPE DA SILVA SANTOS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Interveio para dar os parabéns à Presidente da Câmara por encabeçar a lista do PSD às legislativas pelo distrito de Santarém, acrescentando que não tem dúvidas que será eleita, dizendo que ficou bastante satisfeito porque considera que muitas vezes os partidos são ingratos com aqueles que o constroem diariamente através da política local e do contacto direto com as pessoas. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deu igualmente os parabéns à Presidente da Câmara dando conhecimento da mensagem de apoio e felicitações que na altura do anúncio de imediato lhe enviou. ----

----- Acerca do vídeo apresentado no Cineteatro do dia do aniversário da cidade, disse estar muito bom, que revela muitas horas de trabalho e dá uma perspetiva histórica geral. Referiu também que, efetivamente, no debate se pretendia uma perspetiva de futuro para o concelho, o que não aconteceu, mas que este foi um passo positivo para outras iniciativas a desenvolver e que requer continuidade. -----

----- Lembrou que na reunião de 29 de abril questionou onde seria colocada a estátua do agricultor livre e que lhe foi informado o local e que naquela altura se estavam a reproduzir as espigas vandalizadas e roubadas. Confirma-se que a estátua foi colocada, mas sem as espigas e sem a placa da inauguração, que considera elementos que fazem parte da mesma e importantes para memória futura. -----

----- Questionou acerca do andamento do projeto para o antigo edifício da Rodoviária, agora pertença da Câmara Municipal, e se já há alguma intenção para a futura utilização do mesmo considerando a informação prestada em Assembleia Municipal do mês de junho, onde foi informado que os serviços técnicos da câmara municipal estariam a fazer o estudo para reabilitação do edifício. -----

----- Ainda sobre informação prestada na Assembleia Municipal acerca da substituição das luminárias no concelho, nomeadamente os candeeiros de parede, de que foram retirados e iriam ser vendidos em hasta pública, sugeriu que pudesse ser avaliada a possibilidade de os riomaiorenses puderem adquirir, pagando um preço, alguns deles já que em alguns locais a retirada destes candeeiros deixou os edifícios mais pobres e se os proprietários os pudessem adquirir e adaptar a expensas suas seria uma oportunidade de os manter mediante um planeamento para o efeito. -----

----- Referiu-se, de seguida, à aprovação da lei que prevê as multas para quem atirar beatas pela Assembleia da República e, nesse contexto, questionou se irá ser retomada a intenção de se colocar beateiras pela cidade, à semelhança do que acontece já em outras cidades. -----

----- Para terminar solicitou que lhe pudesse ser dado o feedback da utilização dos catres e dos blackout que foram adquiridos em tempo para as sextas das crianças dos jardins de infância dos centros escolares do meio rural, e que, na altura, foi pioneiro na implementação na rede pública de jardins de infância. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Apresentou cumprimentos a todos os presentes. -----

----- Deixou desde logo um abraço pessoal à Presidente da Câmara e relegou para data posterior a devida intervenção em reunião de Câmara ressaltando aquilo que foi o seu papel durante os mandatos que presidiu. -----

----- Relativamente à marcha lenta no IC2 disse que desde o início os organizadores tiveram o cuidado de manter a Câmara Municipal informada fazendo, inclusive, chegar uma informação escrita com a descrição de todos os procedimentos a cumprir e, pela informação existente, foi uma manifestação ordeira e pacífica. Acrescentou ainda que a Freguesia de Asseiceira, que é a principal prejudicada pela situação tem estado em estreita articulação com as Infraestruturas de Portugal no sentido de pressionar, tentar obter informações acerca da realização da obra que se revela indispensável para a qualidade de vida dos riomaiorenses e de quem aqui passa em viagem. Disse tratar-se de uma obra com projeto aprovado em 2015 e programada para ser executada entre 2016 e 2017e que veio a arrastar-se, esperando que as notícias que agora saíram se concretizem e a obra seja mesmo realizada. Deu ainda conhecimento que foi aprovada uma moção pela Assembleia de Freguesia de Asseiceira e enviada à Infraestruturas de Portugal no sentido de verificarem os danos provocados pelo tráfego exagerado causado pela inexistência do nó, tal como a Câmara Municipal já tinha feito anteriormente. -----

----- Esclareceu que relativamente à estátua do agricultor livre as espigas estão a ser produzidas e vão ainda ser colocadas e no que respeita à placa irá saber o que se passou porque faz todo o sentido que ela esteja afixada. -----

----- Relativamente às luminárias iniciou por dar conta de todo o procedimento desde o seu início em 2016 e dos constrangimentos que foram aparecendo durante a substituição das mesmas, como já tinha feito na sessão da Assembleia Municipal de junho do corrente ano. Informou que existe a possibilidade de, através da reprogramação dos fundos comunitários, poder a ser vir a ser reforçado em mais de um milhão de euros para substituição de novas luminárias e o objetivo será, com este

aumento, se vier a acontecer, fazer todo o restante do parque de luminárias do concelho. No que respeita à substituição das luminárias antigas, começou por dizer que esta definição foi feita para toda a comunidade intermunicipal e, por isso, os tipos de luminárias ficaram definidos em concurso, tendo sido a escolha feita pelas Câmaras Municipais à data. Relativamente aos candeeiros de parede é uma impossibilidade legal a negociação direta com qualquer pessoa que tenha interesse na compra das mesmas, mas a hasta pública é de acesso a toda a população e feita por lote. Concordou que existem efetivamente edifícios de traça mais antiga que, à primeira vista, a luminária mais antiga ficaria melhor e mais enquadrada do que a de traça moderna, mas que tem a esperança que depois de colocadas seja questão de habituação. Explicou ainda que o município não está a fazer a requalificação das luminárias mais antigas porque a requalificação da antiga luminária para LED sai muito mais cara que uma nova e depois porque muitas delas não têm já condições para ser requalificadas sequer. -----

----- Acerca das beateiras disse estar completamente de acordo, que é um equipamento urbano que está em falta, não só na cidade como em zonas sensíveis, como por exemplo as Salinas, e que a câmara se encontra a trabalhar no sentido de encontrar um modelo que se enquadre nos diversos espaços do concelho. -----

----- Terminou por se referir às comunicações diárias que têm sido feitas sobre o risco de incêndio e dos cuidados a ter no âmbito da proteção civil e pediu a todos que possam ser um veículo de comunicação, não só pelos cargos que ocupam, mas porque é responsabilidade de todos passar esta mensagem e esta informação. Disse ainda que está a ser finalizada a requalificação de uma das antigas unidades móveis de saúde para ser equipada para poder ser aquilo que se chama operacionalmente um veículo de comando e comunicações e que estará ao dispor da população e que será operacionalizada pelos bombeiros de Rio Maior através de protocolo a celebrar com a Câmara Municipal. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Agradeceu a todos as palavras que lhe dirigiram e disse que este é um processo em andamento, que ainda não terminou, e que só depois das listas aprovadas e do ato eleitoral é que se poderá saber o desfecho. Salientou que, não obstante os ideais partidários possam ser diferentes todos defendem em primeiro lugar os interesses do concelho e do território e nisso estarão sempre de acordo. Acrescentou que o seu sentimento, independentemente o lugar que ocupe, será sempre o mesmo, colocar sempre em primeiro lugar os superiores interesses daquilo a que se propõe. -----

----- Reconheceu que durante estes anos existem um conjunto de investimentos que já deveriam estar feitos, mas a verdade é que existiram anos muito difíceis e em que não foi fácil gerir financeiramente a câmara pelas imposições que eram feitas às autarquias,

mas que a oportunidade para os fazer dependo do enquadramento financeiro que não existiu até agora e que, agora, será possível fazer acontecer. -----

----- Relativamente à construção do nó do IC2 acrescentou ao que já foi dito que esta já avançou e que se prevê um prazo de cento e sessenta dias para a realização das obras, que já se realizou uma reunião e outra está para acontecer sobre o acréscimo de trânsito que houve durante este tempo e disse que se percebeu que da parte da Infraestruturas de Portugal existe a compreensão da situação da Junta de Freguesia de Asseiceira e aquilo que reivindica. Disse ainda que a Infraestruturas de Portugal publicou em nota de empresa a realização de um investimento de sete milhões e meio de euros no IC2 e quatrocentos e cinquenta dias de obra, sendo que a intenção é lançar a obra até final do ano. -----

----- Sobre o 34º aniversário da cidade disse, em seu entender, que o ponto alto foi o filme e que o facto de não haver menção a muitos nomes e acontecimentos pode ser sempre melhorado e completado com outros factos e personalidades. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Sugeriu que este filme possa ser enviado às escolas para que estas, no seus 25% da sua autonomia curricular, o possa integrar no estudo do meio local, por exemplo. ---

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse ser uma ideia muito interessante e que faz todo o sentido integrar levar às escolas a nossa entidade local. -----

----- Terminou por deixar um agradecimento público a quem organizou todo este evento, nomeadamente a Sónia Rebocho e a Carla Barata que prepararam não só o momento, mas também os conteúdos. -----

----- Deixou também um reconhecimento a toda a equipa que preparou o 1º Encontro Municipal da Educação na pessoa da Marta Flor, no qual participaram cerca de duzentas pessoas, na sua maioria professores. Neste âmbito referiu-se à candidatura que a Câmara Municipal realizou relativa ao combate ao insucesso escolar, em que o município de Rio Maior avançou sozinho e que agora foi reconhecido pelo sucesso deste programa e por todo o envolvimento da comunidade escolar. -----

----- Acerca da Ephemera diz saber que outros municípios têm pontos de recolha de material para o arquivo do José Pacheco Pereira e que existe já um compromisso do município para desenvolver esta situação. -----

----- Acerca do antigo edifício da Rodoviária e da sua requalificação diz que existem algumas possibilidades para o uso a dar ao mesmo, que atualmente já é utilizado para apoio em diversas atividades realizadas pela câmara municipal e que se encontra a ser elaborado um levantamento de todo o edifício e a seu tempo irá ser tomada uma decisão acerca do destino a dar ao espaço. -----

----- Sobre os catres distribuídos pelo concelho informou que segundo os dados que lhe foram fornecidos pelas escolas, os mesmos estão a servir a sua finalidade e estão a ser utilizados. -----

----- **ORDEM DO DIA** -----

----- **PONTO I - DESPACHOS AO ABRIGO DO DISPOSTO NO N.º 3 DO ARTIGO 35º DO ANEXO I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **DESPACHO N.º 59/2019, DE 28 DE JUNHO – EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DA PRAÇA DO COMÉRCIO E ZONA ENVOLVENTE – 1ª PRORROGAÇÃO DO PRAZO CONTRATUAL -**

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é ratificar o despacho exarado pela Presidente da Câmara Municipal, no dia 28 de junho do corrente ano, ao abrigo do n.º 3 do artigo 35º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, pelo qual se determinou autorizar a primeira prorrogação do prazo, a título gracioso, da empreitada de Requalificação da Praça do Comércio e Zona Envolvente, determinando a sua conclusão até ao dia 28 de julho de 2019, nos termos do n.º 2 do artigo 13º do Decreto-Lei n.º 6/2004, de 6 de janeiro, bem como a aprovação do plano de trabalhos e cronograma financeiro, ajustados em conformidade com o prazo autorizado. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Esclareceu que se trata da primeira e única prorrogação para finalização dos trabalhos e maioritariamente com a colocação de estrutura metálica que tem que ser montadas no próprio local. -----

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Interveio para pedir esclarecimento quanto ao relatório de movimentos do processo já que um desses movimentos refere que decorreram cinco anos sobre a receção provisória da empreitada, não percebendo a que empreitada se refere, e depois num outro movimento faz-se referência a um auto de receção da obra que se encontra em condições para se promover a libertação da restante caução/garantia bancária. Disse ter ficado confusa com estas informações e as mesmas não coincidem com o teor da deliberação. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Disse que efetivamente se tratou de um erro documental e que será corrigido no processo, agradecendo, desde logo, a chamada de atenção para o lapso. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO II - REABILITAÇÃO E MANUTENÇÃO DE VIAS MUNICIPAIS EM TODO O CONCELHO – PROJ.2019/206** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a abertura do procedimento de concurso público, nos termos do disposto na alínea b) do artigo 19.º do CCP, com vista à execução da empreitada “Reabilitação e manutenção de vias municipais em todo o concelho”; a aprovação das peças do procedimento, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 40.º do CCP; a publicação do respetivo anúncio, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 130.º; e designar como gestor do contrato, nos termos do artigo 290.ºA do Código dos Contratos Públicos (CCP), o Chefe de Divisão Ricardo Nuno Bento do Rosário. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Questionou se existe algum documento onde estejam identificadas as vias a que se refere a empreitada e que fazem parte do levantamento referido na informação. ----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Esclareceu que o objetivo deste procedimento foi inventariar do património existente desde vias, passeios, lombas, etc., e o que se pretende é que exista um procedimento global e não para casos concretos, ou seja, pretende-se ter um procedimento já aprovado e adjudicado a que se possa recorrer sempre que há necessidade de uma intervenção rápida e no momento neste tipo de infraestrutura. Acrescentou ainda que aquilo que se pretende com esta modalidade é ter uma rapidez de ação por forma a que operações de conservação e manutenção, que não são novas estradas, possam ser feitas de forma imediata, num prazo que é expectável que seja de dez dias, e assim se possa realizar a intervenção e evitar tempos de espera por ter que se fazer todos os procedimentos legais a que um concurso obriga. Disse ainda que este tipo de procedimento cumpre todos os procedimentos legais que o Tribunal de Contas exige. Terminou dizendo que foi feito levantamento de todas as vias e que a aplicação será feita consoante as necessidades foram aparecendo, sendo que foram definidos duzentos mil euros para o ano de 2019 e duzentos e cinquenta mil euros para 2020. ---

----- **VEREADORA ANA FILOMENA E SILVA ANTUNES FIGUEIREDO** -----

----- Disse que a dúvida que inicialmente tinha era a mesma que a Vereadora Vera Simões colocou e acrescentou que efetivamente no programa de procedimento vem referido que «os trabalhos previstos são diversificados, descontinuados no tempo e no espaço e que podem variar na quantidade de acordo com as solicitações se emergentes ou não, uma vez que se trata de trabalhos de reabilitação e conservação das vias municipais» o que demonstra coerência. No entanto, considera que, para todos os efeitos, teve que ser feito um cálculo aproximado daquilo que supostamente se irá

precisar em sentido lato, e esse levantamento é o único elemento que pode dar aos candidatos o conhecimento necessário para fazerem as suas contas. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Explicou que existe um documento técnico de cada intervenção e um histórico das intervenções e, em face disso, o montante foi distribuído numa lógica de intervenção entre o que são passeios, valetas, passagem hidráulicas, betuminoso, e executado um cálculo geral que, obviamente, poderá vir a sofrer ajustes que serão trazidos à Câmara, se existirem. -----

----- **PRESIDENTE DA CÂMARA** -----

----- Acrescentou ainda que ao longo dos anos todo o processo da contratação pública alterou brutalmente e que longe vai o tempo em que se podia, de um dia para o outro, chamar alguém para a executar uma obra e em que a escolha não tinha que seguir procedimentos que antecederiam essa obra, desde que a intervenção estivesse orçamentada, e que agora nada se passa assim, havendo uma quantidade de procedimentos financeiros e administrativos a ter em consideração e uma quantidade de regras de execução que têm que ser cumpridas para que o Tribunal de Contas vise os procedimentos. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO III – ABERTURA DE CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICITAÇÃO INTERNACIONAL, COM VISTA À CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA “RECOLHA DE RESÍDUOS URBANOS NO CONCELHO DE RIO MAIOR”** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é autorizar a abertura do procedimento através de Concurso Público com publicação de anúncio no Jornal Oficial da União Europeia, nos termos conjugados da alínea a) do n.º 1 do art. 20º e art. 130º e seguintes, todos do Código dos Contratos Públicos (CCP), com vista à contratação de serviços para “Recolha de Resíduos Urbanos no Concelho de Rio Maior”; aprovar as peças do procedimento, nos termos do n.º 2 do art. 40ª do CCP; a publicação do respetivo anúncio nos termos dos artigos 130º e 131º do CCP; e designar como gestor do contrato a celebrar, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 290º-A do CCP, o Chefe de Divisão Ricardo Nuno Bento do Rosário. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Iniciou por dizer que nos anos difíceis que as autarquias passaram houve necessidade de fazer um ajuste, para baixo, na frequência do serviço prestado à população, nomeadamente menos recolhas no meio rural, diminuição do número total de lavagens da contentorização, redução do número de contentores por forma a otimizar

ao máximo a dispersão dos mesmos e assim reduzir a despesa com a recolha. Afirmou que hoje, felizmente, a câmara municipal, não querendo em despesismo, pode voltar a prestar um serviço com maior qualidade aos seus munícipes e redimensionar o serviço e evitar andar constantemente a afinar o número de recolhas ou o número de contentores. Informou que este concurso levou tudo isto em conta, que prevê o aumento do número de recolhas nas zonas onde elas hoje são diminutas e o aumento do número de lavagens, garantindo uma maior e melhor qualidade do serviço à população, ligeiramente mais caro do que aquilo que o atual, obviamente, mas considera que o Município de Rio Maior tem hoje essas condições e que os riomaiorenses merecem um melhor serviço na recolha do lixo. -----

----- **VEREADOR DANIEL ALEXANDRE PULQUÉRIO PINTO** -----

----- Interveio para dizer que este é um investimento e um esforço considerável que a Câmara Municipal prevê fazer, cerca de três milhões de euros, e que associado a este serviço há a questão da sustentabilidade e estratégia ambiental. Lembrou que tem sido prática ao longo dos últimos anos em Portugal, infelizmente, que o critério determinante de adjudicação é o preço mais baixo e que, neste concurso, embora continua a ser aquele com mais ponderação, 40%, aparece também associado um critério de sensibilização ambiental com uma ponderação mais baixa, 10%, mas que dá uma tônica importante nesta área da educação ambiental. Considera que é hora de consciencializar, de mudar hábitos e práticas de consumo, e isso só acontecerá através de um esforço acrescido na comunicação, seja nas escolas, através de projetos como o Eco-Escolas, seja na sociedade através da gestão ambiental, e aproveita este ponto para reforçar que a Câmara Municipal deve ser muito ativa na implementação de programas junto das famílias e das escolas de forma a introduzir na vida melhores práticas ambientais no sentido de reforçar ideias de reutilização e redução. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. –

----- (O Vereador João António Lopes Candoso ausentou-se da sala durante o ponto IV devido a impedimento por grau de parentesco com o requerente.) -----

----- **PONTO IV – CERTIFICAR ÁREA DE CEDÊNCIA PARA DOMÍNIO PÚBLICO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é certificar que, para a criação do arruamento denominado como Rua da Azinhaga em Fonte da Bica, foram ocupados 368,80 m2 do prédio inscrito na matriz rústica sob o artigo n.º 96 da secção M, da freguesia de Rio Maior, encontrando-se esta área agora integrada no domínio público municipal. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO V – ATRIBUIÇÃO DE CAL ÀS FREGUESIAS DO CONCELHO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, ao abrigo da alínea u) do n.º 1 do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, autorizar a atribuição de 594 sacos de 5 kg (2.970 kg) de cal, às freguesias do concelho, no valor total de 846,79 €, (oitocentos e quarenta e seis euros e setenta e nove cêntimos). -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADORA VERA ALEXANDRA DA COSTA SIMÕES**-----

----- Questionou se o critério utilizado para atribuição é em função do número de habitantes por freguesia. -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Esclareceu que o único critério levado em consideração é a quantidade de pedidos que as pessoas fazem na sua sede de freguesia, não sendo o número de habitantes porque, na verdade, uma localidade com menos habitantes pode ter mais pedidos do que outra com mais população. Referiu que esta medida serve essencialmente como forma de o setor público incentivar o embelezamento das localidades e este fornecimento, este apoio dado às freguesias para que possam apoiar os seus fregueses, acaba por ter como único objetivo o de embelezar as fachadas e as ruas. Lembrou que a Freguesia de Rio Maior foi pioneira há uns anos atrás e que esta medida sempre teve bons resultados. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- **PONTO VI – ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO SOCIAL DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE RIO MAIOR – INICIO DE PROCEDIMENTO** -----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, de acordo com o previsto no artigo 98º do Código do Procedimento Administrativo, iniciar o procedimento de elaboração do Projeto de alteração ao Regulamento Social dos Bombeiros Voluntários de Rio Maior, ao abrigo do disposto na alínea k) do n.º 1 do artigo 33º do anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; publicitar a decisão no sítio da Internet do Município; e delegar no Chefe de Divisão Jurídica e Contratação Pública a direção do procedimento nos termos do artigo 55º do citado código, que por sua vez pode encarregar inferior hierárquico seu da realização de diligências instrutórias específicas. -----

----- **INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO** -----

----- **VEREADOR LUIS FILIPE SANTANA DIAS** -----

----- Deu conhecimento que esta revisão serve essencialmente para alterar a forma de procedimento de atribuição de benefícios aos bombeiros voluntários, nomeadamente no

Imposto Municipal sobre Imóveis e ainda no apoio jurídico dado pela Câmara Municipal. Explicou que o primeiro foi inicialmente pensado para ser devolvido a cada um dos beneficiários pela Câmara Municipal após a cobrança e que tal procedimento se revelou de alguma complexidade a nível do tratamento pela Autoridade Tributária e até mesmo na devolução por parte da Câmara Municipal e que, por isso, se pretende alterar o procedimento. Quando ao segundo, disse que este tipo de apoio jurídico pareceu inócuo, mas que, fazendo uma reflexão mais profunda, pode ser entendido como menos lícito e que, mediante esta dúvida, se irá encontrar outra forma de apoio. Disse ainda que se aproveitará para rever todo o regulamento no sentido de ser verificado se há necessidade de alterar mais algum procedimento no sentido de melhor este documento.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PONTO VII – APOIO A MOÇAMBIQUE – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE APOIO A ÁFRICA-----

----- A Presidente da Câmara apresentou o ponto conforme documentos disponibilizados e informou que a proposta de deliberação é, nos termos da alínea u) do artigo 33.º do anexo I à Lei n.º 75/ 2013, de 12 de setembro, “Apoiar atividades de natureza, social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças”, a atribuição de um apoio no valor de 1 916,19 € (mil novecentos e dezassexes euros e dezanove cêntimos). -----

----- INTERVENÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO -----

----- Não foram efetuadas inscrições para intervenção. -----

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

----- PRESIDENTE DA CÂMARA -----

----- Nos termos do nº 5 do artigo 27º do Regimento de Funcionamento da Câmara Municipal, propôs a aprovação em minuta dos assuntos aprovados na presente reunião.

----- Colocada a votação, a proposta foi **aprovada por unanimidade** dos presentes. --

-----ENCERRAMENTO -----

----- Quando eram onze horas e quarenta minutos, a Presidente da Câmara Municipal deu por encerrados os trabalhos da presente reunião, da qual, e para constar, se lavrou minuta parcial para efeitos imediatos e a presente ata que vai ser apresentada na reunião seguinte para aprovação global, assinada pela Presidente da Câmara e por mim, Ana Carla da Silva Capitão, Coordenadora Técnica, que a redigi.-----

A PRESIDENTE DA CÂMARA: _____

A TÉCNICA SUPERIOR: _____

